

SÁBADO
BRASÍLIA, 18 DE OUTUBRO DE 2008

Editoras: Márcia Delgado
E-mail: marciadelgado@jornaldebrasilia.com.br
Nelza Cristina
E-mail: nelza@jornaldebrasilia.com.br
Telefone: 3343-8061

CACAU ARAUJO

Brasília, 34°

O calor não tem poupado o brasiliense, mas ontem foi preciso reunir forças para encarar as tarefas mais simples. O dia mais quente do ano, com 34° C, maltratou aqueles que precisaram trabalhar ao ar livre ou mesmo resolver negócios na rua. Quem vive aqui desde a inauguração da capital, em 1960, só sentiu um calor maior apenas outras três vezes em 48 anos – em 12 de outubro de 1963, com 34,5° C; em 17 de outubro de 2007, com 34,3° C, e em 24 de setembro do mesmo ano, com 34,2°.

Com o sol tão forte há tantos dias a umidade acabou caindo, chegando a 17%, um nível perto dos índices mais críticos. Para aqueles que estavam de folga, como muitos estudantes que não tiveram aula ontem por conta do Dia do Professor, não havia programa melhor do que um banho gelado. Cerca de 2 mil pessoas lotaram a piscina da Água Mineral. Mas, para quem não gosta de tanto calor, o alívio pode estar próximo. O Instituto Nacional de Me-

teorologia (Inmet) prevê chuva para hoje, véspera do início do horário de verão, que começa amanhã a partir de zero hora. Os relógios deverão ser adiantados em uma hora e devem permanecer assim até o dia 15 de fevereiro.

De acordo com o Inmet, a temperatura hoje deve ficar entre 20° C e 30° C. Segundo Luiz Cavalcanti, meteorologista e chefe da divisão de previsão do tempo do instituto, uma frente fria se aproxima da capital, devendo tornar a chuva mais frequente a partir de agora. O calor diminuirá, mas ainda deve permanecer um pouco mais – até novembro.

A vendedora Jaqueline Rabelo, porém, não parece muito preocupada com o calor. Ao contrário, aproveita as suas horas de folga para se refrescar na Água Mineral. "Gosto de vir aqui nesta época quente, porque é fresco e a umidade do ar é mais alta. Não poderia deixar de tomar um banho gelado neste calor insuportável", explicou ela, que pretende voltar se o calor continuar.

